

19 • SERVIDOR DA ÚLTIMA HORA

No estudo da posição daquele trabalhador de última hora, credor de precioso salário, a que se reporta o Evangelho, mentalizemos uma oficina com determinada tarefa a realizar. Revelando as diretrizes que lhe governam a experiência, convocou diversos operários para o serviço em expectativa.



Os primeiros chegados, quando a manhã surgia promissora, começaram a examinar indefinidamente a obra, discutindo particularidades e nugas, com menosprezo do tempo.



Os segundos, trazidos à realização, sentiram-se repentinamente cansados, acreditando muito mais na própria indisposição orgânica que no poder de agir que lhes era peculiar.



Os terceiros, transportados ao recinto quando o Sol avançava, preferiram invariável repouso, à espera de orientação e esclarecimento, como se a oficina lhes não houvesse ofertado, previamente, o programa de ação.



Os demais, conduzidos à casa nas derradeiras horas do dia, estacionaram na queixa e no desânimo, no medo e na distração...

Acotovelavam-se todos, inutilmente, esquecidos de que o serviço lhes rogava devotamento e consagração.

Eis, porém, que nos últimos instantes do dia, o servidor diligente é trazido ao trabalho e atende-o sem discussão.

*Naturalmente que a esse o
vencimento é mais justo, pelo esforço
construtivo que lhe assinalou a presença
e lhe marcou a decisão.*



*Conserva contigo o ensinamento do
Divino Mestre e não desfaleças.*

*Ao longo de teus passos, aparece no
mundo a sementeira do bem, que te
pede renúncia e boa vontade, sacrifício
e compreensão.*

*Desperta e efetua a obra de amor a
que foste chamado, porque o valor de
tua existência na carne não será
conferido pelos dias longos que
desfrutes na Terra ou pelos tesouros do
corpo e da alma que retenhas contigo,
mas, sim, pela tarefa executada no bem
incessante que te será coroa de luz, na
luz da Vida Real.*

ALVORADA DO REINO

**Onde fores defrontado pela
calúnia, sê a palavra amiga do
esclarecimento benéfico.**

**Indolência e desânimo, são ervas
parasitárias, aniquilando-te a
produção.**

EMMANUEL

FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER